

## PROGRAMAÇÃO

### ADERBAL ASHOGUN

12 de outubro

Mestre Garrincha, roda de capoeira de crianças no parque, com participação de escolas públicas

#### *Unindo as pontas*

Local: lavanderia dos escravos

**Unindo as Pontas** tem como objetivo maior oferecer formação em arte e cultura para jovens e ferramenta de inclusão dos mestres da arte dos povos tradicionais de matriz africana no mercado de trabalho, promovendo assim uma Roda de transmissão de conhecimento, comunicação e economia das culturas .

Em uma ação onde serão utilizadas todas as possibilidades pedagógicas, ofícios da arte serão ensinados (desenho, tramas com fibras naturais, miçangas, escultura, canto, dança, poesia e exercícios de senso e percepção alimentar e na natureza ) no terreiro este aprendizado se dá desde as mais tenras idades, até a idade do mestrado onde a filosofia sobre estas práticas ganha dimensão de arte e espírito, o Teatro dará vida e encantará esta ação

**Artivismo Presença Negra:** Para que esta ação não se esvazie é vital que possamos debater o ensino da arte e cultura como forma de mitigar os efeitos do genocídio da juventude negra, a aplicação das Leis 10.639/2003 / 11645/2007, a lei dos mestres em tramitação na câmara dos deputados e Lei Cultura Viva conjunto de leis , que reconhece cultura como uma área de conhecimento e não apêndice da extensão do conhecimento grego/romano são nossas pauta macro nas áreas da educação, arte e cultura , nas instituições de ensino devem ser oferecidos conteúdos em sua grade curricular que contemple toda a diversidade cultural do Brasil , hoje o grande gargalo na formação artística e cultural e a qualificação de professores e a formação dos alunos, a extensão e as escolas livres devem se unir para a democratização da arte e cultura que deve ser democraticamente oferecido a todos, como nos terreiros , aldeias , acampamentos ciganos e periferias, campus livres do conhecimento original da humanidade e da liberdade artística.

27 de Setembro

Interferência Dê docê no Parque.

10:hs Abertura

Aderbal Ashogun Lei 10.639/2003 como ferramenta de combate ao genocídio da juventude negra e pobre

Contação de histórias.

Mestr@s convidados

Mãe Beata de Yemanjá (Matriz Africana)

Carlos Tukano (indígena)

Mio Vacite (Cigano)  
Macedo Griot (Periferias)  
11h  
Distribuição de doces e brincadeiras.

13h encerramento

05 de outubro  
*Construção de instrumentos*  
Aderbal Ashogun, com Ogã Luis Bambala

12 de outubro  
*Musica e dança dos Terreiros*  
Mestr@s convidados: Baba Egbé Adailton Moreira

19 de outubro  
*Simbolos e confecção de ferramentas*  
Mestr@s convidados: Assogba Gelson Emiliano

26 de Outubro  
*Senso e percepção*  
Alimento sagrado / Natureza sagrada; Economia das culturas miçangas e tecidos  
Mestr@s convidados: Doya Moreira; Ivete Moreira; Regina de Exu

## **ABERTURA**

### **ADERBAL ASHOGUN e MÃE BEATA DE IEMANJÁ**

*O papel da criança e dos jovens na cultura afro-brasileira*

Aula espetáculo, seguida de distribuição coletiva de doces no Parque Lage  
27 de setembro (terça-feira), das 14h às 17h  
Entrada franca  
Local: Oca

Segunda edição do encontro, *Dê doce no Parque Lage* foi realizada como Aula Pública em 2015, produzida pelo artista e professor da EAV Aderbal Ashogun, que traz lideranças indígenas, ciganas, das periferias e dos povos de terreiro para discutir o papel da criança e do jovem nas culturas afro-brasileiras.

A data comemora o dia de São Cosme e Damião. Mãe Beata de Iemanjá será a mestre de cerimônia.

**Mãe Beata** está à frente do terreiro Ilê Omi Oju Aro, em Nova Iguaçu, prêmio Patrimônio Cultural (2015). Nascida em Cachoeira do Paraguaçu, no Recôncavo Baiano, foi iniciada no candomblé em 1956, por Mãe Olga do Alaketu. Chegou ao Rio de Janeiro no fim dos anos 1960. Em 1985, fundou a Comunidade de Terreiro Ilê Omi Ojú Arô (Casa das Águas dos Olhos de Oxóssi). Ponto de Cultura desde 2010, o Ilê Omi Oju Aro abriga aulas de samba de roda, afro-cultura digital, a arte do ferro e teatro. Mãe Beata também é escritora, autora de *Caroço de dendê: a sabedoria dos terreiros* (Pallas, 2002) e *Histórias que a minha avó contava* (Terceira Margem, 2004).

**Aderbal Ashogun** é sacerdote do candomblé, do terreiro Ylê Omi Oju Aro, e filho da Yalorixá Mãe Beata de Iemanjá, "Mestre" Aderbal é músico, ativista ambiental e produtor, integrante do Treme Terra Esculturas Sonoras (31a. Bienal de São Paulo, 2014). Premiado pelo IPHAN, coordena desde 1992 a Omo Aro Cia Cultural, rede afro-

ambiental voltada para o resgate e manutenção do complexo cultural dos povos tradicionais de terreiros. Entre suas diversas participações, destacam-se: a ECO 92, quando começou a coordenar o projeto OKU ABO, Educação Ambiental para Religiões Afro-brasileiras, o Fórum de Espiritualidade e Sustentabilidade da Água (Taiwan e China, 2004), o 9º Congresso Mundial de Tradição e Cultura de Orixá (UERJ, 2005) e o I Seminário contra o Racismo Ambiental (UFF, 2006).